
BELO MONTE: IMPACTOS SOCIAIS, AMBIENTAIS, ECONÔMICOS E POLÍTICOS

Belo Monte: Social, Environmental, Economic and Policy Implications

Thauan Santos¹, Luan Santos², Renata Albuquerque³ e Eloah Corrêa⁴

RESUMO

O presente trabalho pretende analisar a longa e polêmica acerca da construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, a maior do Brasil, localizada no Estado brasileiro do Pará, uma vez que há um grande debate nacional e internacional tratando dos diversos impactos de sua construção. Nessa perspectiva, avaliaremos as principais consequências nos âmbitos social, ambiental e econômico, bem como as repercussões internacionais associadas à construção da hidrelétrica e, para tanto, realizaremos uma revisão bibliográfica, analisando alguns dados econômico-financeiros, a partir dos princípios da *stakeholder approach*. As principais conclusões são

-
1. Mestrando em Relações Internacionais do Instituto de Relações Internacionais da *Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro* (IRI/PUC-Rio), é pesquisador do BRICS Policy Center (Centro de Estudos e Pesquisas dos países BRICS) e bacharel em Ciências Econômicas pelo Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IE/UFRJ) - santos.thauan@gmail.com.
 2. Mestrando em Planejamento Ambiental pelo Programa de Planejamento Energético do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (PPE/COPPE-UFRJ), é bacharel em Administração pela Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FACC/UFRJ) - luan_dos_santos@yahoo.com.br.
 3. Mestranda em Ciência Política do Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (*IESP/UERJ*), é bacharel em Ciências Sociais pelo Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IFCS/UFRJ) - renataifcs@hotmail.com.
 4. Bacharel em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo pela FACHA (Faculdades Integradas Hélio Alonso) possui experiência em projetos nas áreas de Desenvolvimento Sustentável, Direitos Humanos, Econômico, Social e Cultural em diversas Organizações Não Governamentais (ONGs) - correa.eloah@gmail.com.

Fecha de recepción: 31 de mayo de 2012. Fecha de aceptación definitiva: 30 septiembre de 2012.

relativas à necessidade de se manter o debate vivo no contexto nacional, uma vez que suas implicações são significativas nos diversos setores e nas populações afetadas pelo empreendimento, sendo os impactos distintos em níveis e esferas.

Palavras-chaves: Belo Monte, Desenvolvimento Sustentável, Energia, Meio Ambiente, Direitos Humanos, Racionalidade Econômica.

Classificação Journal of Economic Literature (JEL): O13 -

ABSTRACT

This article intends to analyze the long and polemic concerning Belo Monte Dam, the biggest one, located at the Brazilian province of Pará. The debate about the different impact of the construction of the Dam has already surpassed the national borders. From that perspective, we will evaluate the main consequences of the social, environmental and economical fields as well as the international repercussions associated to the construction of the Dam. In order to verify that, a bibliographic review examining the financial and economical data was performed and we chose to use as methodology the stakeholder approach. The aim of this work is to keep the debate alive in the national context once its implications are very important in different sectors provoking diverse impacts for distinct levels.

Keywords: Belo Monte, Sustainable Development, Energy, Environment, Human Rights, Economic Rationality.

INTRODUÇÃO

A usina hidrelétrica de Belo Monte é responsável por inúmeras cenas públicas de tensão, desde a idealização inicial de seu projeto. A polêmica obra, que se situa no Rio Xingu, no Estado do Pará, é vítima de diversas críticas principalmente devido a seus impactos sociais e ambientais, que continua a provocar protestos das populações ribeirinhas e indígenas, assim como dos ambientalistas e dos acadêmicos.

Observa-se que atualmente o projeto ressurgiu como uma obra estratégica, sendo considerado um caso emblemático do uso da água, como recurso para o desenvolvimento econômico, cujos impactos ambientais e sociais alcançam amplas dimensões espaciais e temporais. A hidrelétrica de Belo Monte, com previsão de início de operação em 31 de dezembro de 2014, será a maior usina hidrelétrica exclusivamente brasileira e a terceira maior do mundo.

É nesse debate sobre as consequências positivas e negativas do projeto que se faz presente uma séria discussão a respeito do mesmo, uma vez que

discussão a respeito do projeto. Destaca-se que a mesma se mostra um fator extremamente positivo do ponto de vista da estratégia de desenvolvimento – energético, ambiental e, logo, econômico – além do fomento ao debate sobre cidadania e direitos humanos. A disseminação dessa postura crítica perante os rumos do desenvolvimento se torna ainda mais relevante ao se considerar o atual contexto da Rio+20, onde será discutido o conceito de *Green Economy* em prol do alcance do desenvolvimento sustentável.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Almeida, M. (2004). *Direitos à floresta e ambientalismo: seringueiros e suas lutas*. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, Vol.19, No. 55, Junho de 2004.

Antonaz, D. (2009). *Os estudos sócio-antropológicos no EIA da UHE de Belo Monte*. Em: Painel de Especialistas - Análise Crítica do Estudo de Impacto Ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico de Belo Monte. *International Rivers*, pp. 36-40.

Baines, S. G. (2009). *O EIA-RIMA da Usina Hidrelétrica Belo Monte e as Populações Indígenas*. Em: Painel de Especialistas - Análise Crítica do Estudo de Impacto Ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico de Belo Monte. *International Rivers*, pp. 70-74.

Becker, B. K. *Geopolítica da Amazônia. Estudos Avançados*, v. 19, nº 53, 2005, pp. 71-86.

Chomsky, N.; Herman, (2003) E. S. *A manipulação do público: Política e poder econômico no uso da mídia*. São Paulo: Futura.

Couto, R. C. de S.; Silva, J. M. da. (2009) *As questões de saúde no estudo de impacto ambiental do Aproveitamento Hidroelétrico Belo Monte*. Em: Painel de Especialistas: Análise Crítica do Estudo de Impacto Ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico de Belo Monte, *International Rivers*, pp. 81-90.

Cunha, M. A. F. (2009). *A caracterização das populações no EIA/RIMA Belo Monte*. Em: Painel de Especialistas - Análise Crítica do Estudo de Impacto Ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico de Belo Monte. *International Rivers*, pp. 40-43.

Cunha, J. M.; Lima, F. C. T. de; Zuanon, J. A. S; Birindelli, J. L. O.; Buckup; p. A. (2009). *Avaliação do EIA-RIMA – ictiofauna (2)*. Em: Painel de Especialistas - Análise Crítica do Estudo de Impacto Ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico de Belo Monte. *International Rivers*, pp. 148-159.

De Souza Júnior, W.C. (2009). *O complexo hidrelétrico de Belo Monte: análise econômico-ambiental*. Em: Painel de Especialistas - Análise Crítica do Estudo de Impacto Ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico de Belo Monte. *International Rivers*, pp. 133-136.

De Souza Júnior, W. C.; Reid, J.; & Leitão, N. C. S. (2006). *Custos e Benefícios do Complexo Hidrelétrico Belo Monte: Uma Abordagem Econômico-Ambiental*. Conservation Strategy Fund (CSF), Lagoa Santa, Minas Gerais. Disponível em: <http://www.conservationstrategy.org>

EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO (2009). *Para Lobão, "forças demoníacas" tentam atrasar construção de Belo Monte, 29/09/*. Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/noticia/2009-09-29/para-lobao-forcas-demoniacas-tentamatrasar-construcao-de-belo-monte>

_____. Em coluna semanal, *Dilma ressalta que Belo Monte não atingirá terras indígenas, 09/08/2011*. Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/noticia/2011-08-09/emcoluna-semanal-dilma-ressalta-que-belo-monte-naoatingira-terras-indigenas>.

EPE - Empresa de Pesquisa Energética (2010). "*Consumo nacional de energia elétrica cresce 8,4% em dezembro. Resenha Mensal do Mercado de Energia Elétrica*", Ano III, nº. 28, Janeiro de 2010. Disponível em: http://www.epe.gov.br/ResenhaMensal/20100125_1.pdf. Acessado em 15/04/2012.

Fearnside, P. M. (2009a). *O Novo EIA-RIMA da Hidrelétrica de Belo Monte: Justificativas Goela Abaixo*. Em: Painel de Especialistas - Análise Crítica do Estudo de Impacto Ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico de Belo Monte. *International Rivers*, pp. 108-117.

_____. (2009b). *As hidrelétricas de Belo Monte e Altamira (Babaquara) como fontes de gases de efeito estufa*. Novos Cadernos NAEA, v. 12, n. 2, p. 5-56, dez. 2009.

Freeman, R. E. (1984), *Strategic Management: A stakeholder approach*. Boston: Pitman.

Magalhães, S; Marin, R. A.; Castro, E (2009). *Análise de situações e dados sociais, econômicos e culturais*. Em: Painel de Especialistas (2009): Análise Crítica do Estudo de Impacto Ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico de Belo Monte, *International Rivers*, pp. 23-35.

Mello, C. (2009). *Elementos para análise do RIMA de Belo Monte à luz das conclusões e recomendações do projeto Avaliação de Equidade Ambiental*. Em: Painel de Especialistas (2009): Análise Crítica do Estudo de Impacto Ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico de Belo Monte, *International Rivers*, pp. 43-47.

MME - Ministério das Minas e Energia (2011). *Projeto da Usina Hidrelétrica de Belo Monte: Fatos e Dados*". Disponível em: http://www.mme.gov.br/mme/galerias/arquivos/belomonte/BELO_MONTE_-Fatos_e_Dados.pdf. Acessado em 17/04/2012.

Molina, J. (2009). *Questões hidrológicas no EIA Belo Monte*. Em: Painel de Especialistas (2009): Análise Crítica do Estudo de Impacto Ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico de Belo Monte, *International Rivers*, pp. 95-107.

Ravena, N. (2009). *Ausência de estudos no EIA ligados à manutenção da vida das populações atingidas pela Hidrelétrica de Belo Monte*. Em: Painel de Especialistas (2009): Análise Crítica do Estudo de Impacto Ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico de Belo Monte, *International Rivers*, pp. 48-52.

Reis, Claudio. (2012) *Belo Monte e o progresso*. *Revista Sociologia*, N. 40.